

<b>Título:</b>	<b>INTERDISCIPLINARIDADE E PESQUISA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE UMA GRADUANDA EM HISTÓRIA</b>		
<b>Autores:</b>	<b>Bruna Rubert da Cruz</b> <b>Ana Beatriz Panzera</b> <b>Jéssika Frantz</b> <b>Edna Linhares Garcia</b> <b>Euna Nayara Cordeiro da Costa Fonseca</b> <b>Suzane Beatriz Frantz Krug</b> <b>Letícia Lorenzoni Lasta</b>		
<b>Área</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b>			
<p><b>Introdução:</b> Ao longo da graduação, os estudantes são incentivados a participar de bolsas de iniciação científica (IC), cuja finalidade é desenvolver o pensamento crítico e introduzir os estudantes à pesquisa e, por isso, deveria ser reconhecida como elemento básico na formação. No que tange a graduação em História, a interdisciplinaridade possibilita a superação da fragmentação do saber e oferece uma compreensão mais ampla dos fenômenos. <b>Objetivo:</b> Descrever a experiência do grupo de trabalho do projeto de pesquisa/intervenção “<i>Os cuidados com a saúde mental infantil em escolas da rede municipal</i>” na elaboração do livro “<i>Saúde Mental e Educação Básica: reflexões sobre/com a Escola</i>”. <b>Metodologia:</b> A pesquisa adota como abordagem metodológica o relato de experiência, destacando a elaboração coletiva do livro que também está disponibilizado no formato de <i>E-book</i>. <b>Resultados:</b> Este produto técnico é um resultado palpável que dialoga com a trajetória vivida pelo projeto junto às escolas participantes do estudo. A produção do livro envolveu diferentes etapas: no primeiro semestre de 2024, foram realizadas reuniões com as escolas da rede municipal participantes do projeto de pesquisa-intervenção, sendo três escolas do Rio Grande do Sul e três escolas do Piauí para oficializar o convite à participação. Apesar do interesse inicial, professores e gestores informaram dificuldades em contribuir na forma inicialmente proposta. Diante disso, a partir de novembro de 2024, o grupo de pesquisa reformulou a estratégia, propondo encontros coletivos, realizados entre os meses de março e abril de 2025, obtendo a adesão de cinco das seis escolas. Nestes encontros, professores e gestores, foram convidados a produzir algumas narrativas a partir de desenhos previamente elaborados por uma profissional desenhista contratada pelo projeto. Os desenhos que foram apresentados tinham relação direta com a produção dos dados do estudo. Com isso foi possível construir textos colaborativos, integrando a</p>			



experiência de professores e gestores em relação às práticas e processos de cuidado em saúde mental infantil, sendo assim, tal produção foi apresentada junto aos capítulos estruturados pelo grupo de pesquisa. O livro foi estruturado com prefácio, apresentação e quatro capítulos que registram tanto os caminhos do projeto quanto às práticas de acolhimento e cuidado desenvolvidas, tornando-se uma ferramenta importante de reflexão e adensamento de discussões sobre o reconhecimento da escola como um espaço potente para o desenvolvimento de ações e estratégias promotoras de saúde mental. **Considerações Finais:** A experiência como bolsista de IC favoreceu o amadurecimento acadêmico e pessoal, mostrando a importância de integrar diferentes áreas do conhecimento para responder às necessidades reais da comunidade escolar. A interdisciplinaridade que compõe o grupo de pesquisa mostrou-se central na medida em que foi necessário conciliar diferentes referenciais, por reunir bolsistas e pesquisadores de diferentes áreas de conhecimento. Essa vivência possibilitou ampliar o olhar crítico, compreender a saúde mental como fenômeno histórico e social e reconhecer o papel do educador como agente transformador.

**Link do Vídeo:**  Vídeo VI Mostra - Bruna Rubert da Cruz